

**UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE
ALUNO SURDO: ENTRELAÇAR DA LP2 E DA
MATEMÁTICA**



**Adriano Aparecido da Silva
Flomar Ambrosina Oliveira Chagas**

**ADRIANO APARECIDO DA SILVA
FLOMAR AMBROSINA OLIVEIRA CHAGAS**

**UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ALUNO SURDO:
ENTRELAÇAR DA LP2 E DA MATEMÁTICA**

Produto Educacional vinculado à dissertação **O ENSINO DA LÍNGUA
PORTUGUESA E DA MATEMÁTICA PARA ALUNO SURDO
ENTRELAÇADO COM O ATENDIMENTO EDUCACIONAL
ESPECIALIZADO**

JATAÍ
2019

Autorizo, para fins de estudo e pesquisa, a reprodução e divulgação total ou parcial dessa dissertação, em meio convencional ou eletrônico, desde que a fonte seja citada.

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

SSI586
p Silva, Adriano Aparecido da
Uma proposta pedagógica para o ensino de aluno
Surdo: entrelaçar da LP2 e da Matemática / Adriano
Aparecido da Silva; 2019.
50|p.

Orientadora: Profa. Dra. Flomar Ambrosina Chagas
Produto educacional (Mestrado) – IFG - Câmpus Jataí.
Programa de Pós-Graduação em Educação para Ciências
e Matemática, 2019.

1. Aluno Surdo. 2. Atendimento Educacional
Especializado. 3. Produto Educacional. 4. Ensino da Língua
Portuguesa. 5. Ensino da Matemática. I. Ambrosina Oliveira
Chagas, Flomar, orient. II. Título.

Responsável: ~~Johnathan~~ Pereira Alves Diniz - Bibliotecário-Documentalista CRB-1 n°2376

APRESENTAÇÃO

O presente curso de formação continuada é um produto educacional resultante da pesquisa de mestrado O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA E DA MATEMÁTICA PARA ALUNO SURDO ENTRELAÇADO COM O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO vinculado ao Programa de Pós-graduação em Educação para Ciências e Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás - Câmpus Jataí.

Esse produto trata-se de um curso de extensão intitulado UMA PROPOSTA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE ALUNO SURDO: ENTRELAÇAR DA LP2 E DA MATEMÁTICA. Nosso objetivo visou, além do ensino básico da Libras com sinais relacionados à Matemática, também a uma provocação às professoras para repensarem suas práticas e que contribua de maneira significativa para que tenham o desejo de continuar a ler, a descobrir e a refletir sobre a educação de Surdos.

O curso aconteceu entre os dias 3 de outubro a 24 de novembro de 2018, teve carga horária total de quarenta e cinco horas, desenvolvido por meio de encontros presenciais e de atividades à distância. Tivemos como proposta teórica: leituras de artigos, capítulos de livros e da legislação como arcabouço para reflexões sobre a língua materna do Surdo, os saberes necessários para a atuação do professor do Atendimento Educacional Especializado, o ensino da Língua Portuguesa como segunda língua na modalidade escrita e o ensino da Matemática. O momento da prática foi por meio do ensino de sinais relacionados à Matemática, adequação de atividades Matemáticas com o uso da Libras e de imagens, bem como, elaboração e aplicação de um plano de ensino.

A construção do curso deu-se diante das inquietações dos pesquisadores, face às lacunas e às fragilidades percebidas durante a coleta de dados da pesquisa, que permitiram esboçar todo o material para o curso apoiado em referenciais teóricos de Estudos Surdos, para avançar na prática bilíngue da educação de Surdos.

Portanto, esse produto educacional, materializado no formato de um caderno pedagógico, traz o que foi construído coletivamente entre pesquisadores e participantes do curso. Esperamos oferecer suporte às necessidades dos profissionais que atuam no Atendimento Educacional Especializado para aluno Surdo, e também a conduzi-los a elaboração de outros materiais didáticos adequados ao processo educacional do aluno Surdo.



Objetivo Geral

Refletir sobre o Atendimento Educacional Especializado com o aluno Surdo e debater a metodologia de ensino da Língua Portuguesa e da Matemática com os professores que atuam na sala de recurso multifuncional da rede estadual de ensino público do município de Rio Verde/Goiás.

Objetivos específicos

- Compreender como ocorreu a educação de Surdos de acordo com o processo histórico e cultural e as políticas públicas que formalizam o Atendimento Educacional Especializado.
- Refletir sobre as crenças e os preconceitos sobre a Língua Brasileira de Sinais.
- Discutir acerca dos saberes necessários aos docentes que atuam no AEE para o Surdo.
- Conhecer a metodologia de ensino para Surdo e o ensino de Língua Portuguesa, como segunda língua e na modalidade escrita.
- Promover diálogo entre as disciplinas da Língua Portuguesa e da Matemática

✚ 1ª aula presencial (03/10/2018): “Café com Libras”

Objetivos

- Perceber as expectativas dos participantes.
- Refletir sobre o processo histórico da Educação de Surdos e como o Surdo se vê.



Metodologia:

1º momento (30 min): apresentamos o curso e entregamos o material. Apresentamo-nos da forma como a pessoa Surda se apresenta, o participante que não tinha o seu sinal na Libras e desconhecesse a forma de sinalizar do Surdo, explanamos algumas questões culturais acerca da comunidade Surda, a qual para os não-surdos tudo tem nome e para os Surdos tudo tem sinal. Assim, ocorreu da seguinte forma:

Meu sinal é

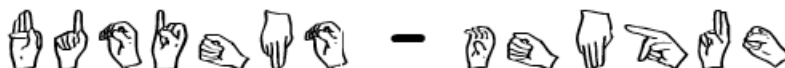


Meu nome é ...



O sinal da escola que trabalho é ...

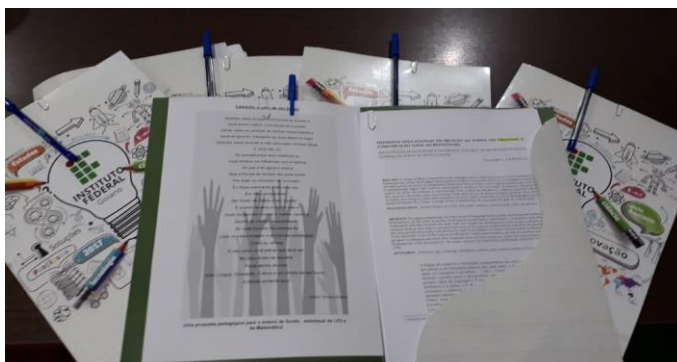
O nome da escola é ...



2º momento (70 min): assistimos ao documentário “Sou Surda e não sabia”, figura 11, com duração de setenta minutos. Esse documentário foi escolhido para as participantes assistirem, antes de qualquer leitura teórica, para sabermos as opiniões delas.

3º momento (1h20min): levantamos indagações sobre as passagens do documentário com a seguinte questão – Quando a palavra “Surdo” é mencionada, que imagens vêm à mente de vocês? Convidamos as participantes para sentarmos em círculo e pedimos a cada cursista que relatasse passagens do documentário para propiciar questionamentos sobre o ser Surdo. Assim, cada professora comentou e uma delas se emocionou pela trajetória da personagem ser semelhante a sua. Finalizamos esse primeiro momento com a leitura do poema “Lamento oculto de um Surdo” escrito por Vilhalva, pesquisadora Surda (2004 apud STROBEL, 2018, p. 133 e 134) para refletirmos sobre o papel professor no AEE para Surdo. A figura 1 mostra as pastas, canetas e matérias fotocopiadas entregues as participantes do curso de extensão.

Figura 1 - Material do primeiro encontro



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

A figura 2 é a imagem do documentário: *Sou Surda e não sabia*, e por meio dele discutimos sobre a identidade Surda.

Figura 2- Documentário



Fonte: <http://www.porsinal.pt/index.php?ps=biblioteca&idt=fil&cat=9&idbib=387>. Acesso em: 20 jul. 2018.

No horário do lanche, uma das professoras batizou nossos momentos como: *Café com Libras*, representado na figura 3

Figura 3 - Café com Libras



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.


Recursos

Datashow, notebook, quadro e pincel atômico.

Referências

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura Surda**. 4. ed., Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018.

SOURD et Malentendus (**Sou Surda e não sabia**). Direção Igor Ochronowicz. França, 2009, (70 minutos). Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Vw364_Oi4xc&t=8s. Acesso em: 15 set. 2018.



+ 2ª aula presencial (04/10/2018): A história da educação de Surdos: que caminho trilhar?

Objetivos

- Conhecer e compreender as diferentes abordagens na educação de Surdos.

Metodologia

1º momento (1h): apresentamos o processo histórico da educação de Surdos e analisamos com as participantes, as abordagens: oralista, comunicação total e bilíngue.

2º momento (1h30min): propomos as participantes a escolha da leitura de uma das abordagens para debates, quando cada uma defendeu o respectivo texto escolhido sobre o oralismo, a comunicação total e o bilinguismo, (CAPOVILLA, 2000) e (SANTANA, 2011, p. 119 - 191). Após reflexões, destacamos pontos negativos e positivos das abordagens. Uma das professoras e o pesquisador dramatizaram as abordagens por meio do teatro mudo. Assim, tivemos a oportunidade da participação de alunos Surdos da professora e experimentar outras formas de representação do conteúdo, por meio do teatro, destacando traços da pedagogia visual.

Deixamos questionamentos:

O que você pensa sobre as dificuldades enfrentadas na educação de pessoas Surdas?

Por que as pessoas Surdas precisam de um atendimento singular na educação?

3º momento (30min): Reflexão crítica sobre as abordagens e qual a melhor estratégia para o processo de ensino e de aprendizagem para o aluno Surdo.

A figura 4 apresenta os momentos de estudos e de elaboração das atividades, por meio de cartazes e ensaio da dramatização teatral, sobre as abordagens na educação de Surdos.

Figura 4 - Abordagens na educação de Surdos



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos

Datashow, *notebook*, cartolina, pincel atômico e xerox dos textos citados.

Referências

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem**: aspectos linguísticos e implicações neurolinguísticas. São Paulo: Plexus, 2007.

CAPOVILLA, Fernando Cesar. Filosofias Educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilinguismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília (SP), v.6, n.1, p. 99-116, 2000.

- **Atividade à distância (05/10/2018)**: Atendimento Educacional Especializado para aluno Surdo

Objetivo

- Compreender sobre os três momentos do Atendimento Educacional Especializado para aluno Surdo.


Metodologia

1º momento (3h): fizeram leitura e fichamento do texto: abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez (ALVES; FERREIRA; DAMÁZIO, 2010, p. 5 - 24) e Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez (SILVA; LIMA; DAMÁZIO, 2007) e reflexões sobre a questão: como a escola poderá desenvolver conhecimentos, se na maioria dos casos em que os alunos Surdos estão presentes, falta-lhes conhecimentos linguístico mínimo para poderem se comunicar? Esquematizar os três momentos do atendimento para o Surdo.

Referências

ALVEZ, Carla Barbosa; FERREIRA, Josimário de Paula; DAMÁZIO, Mirlene Macedo. **A educação especial na perspectiva da inclusão escolar:** abordagem bilíngue na escolarização de pessoas com surdez. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial; Fortaleza: Universidade Federal do Ceará, 2010.

SILVA, Alessandra da; LIMA, Cristiane Vieira de Paiva; DAMÁZIO, Mirlene Ferreira Macedo. **Deficiência Auditiva.** Série: Atendimento Educacional Especializado: pessoa com surdez. São Paulo: MEC/SEESP, 2007.

 **3ª aula presencial (10/10/2018):** Discussões sobre o Atendimento Educacional Especializado para Surdo e seus momentos de atendimento.

Objetivos

- Apresentar e refletir sobre as especificidades dos três momentos do atendimento educacional.
- Perceber e identificar os preconceitos referentes a Língua Brasileira de Sinais e a realidade Surda.


Metodologia

1º momento (1h): as participantes expuseram a compreensão sobre os atendimentos e os desafios a serem superados acerca do ensino na Libras, da Libras e da LP2. Algumas participantes comentaram o desconhecimento dos três momentos no AEE.

2º momento (30 min): refletimos sobre as especificidades de cada momento do AEE e as dificuldades referentes à quantidade alunos com outras especificidades frequentarem a SRM e também a não fluência na Libras pelas professoras para realizar esses momentos.

3º momento (1h30min): após reflexões, apresentamos as crenças e os preconceitos sobre a Libras. Analisamos as representações sociais que narram o povo Surdo como pessoas com deficiência. Partimos dos seguintes questionamentos (GESSER, 2015):

- O Surdo não fala por que não ouve?
- Surdo necessita de ser oralizado para participar da sociedade não-surda?
- O Surdo apresenta dificuldade de escrever porque não fala a língua oral?
- O uso da Libras atrapalha a aprendizagem da língua oral-auditiva?

 **4ª aula presencial (11/10/2018):** Imagens do outro. Textos sobre artefatos que ilustram a cultura Surda.

Objetivo

- Compreender e refletir sobre as diferenças culturais entre Surdos e não-Surdos.

Metodologia:

1º momento (30 min): fizemos questionamento sobre quais artefatos ilustram a cultura Surda e depois assistimos a um vídeo Cultura Surda de 10'42", sem som, com legendas e imagens.

2º momento (30 min): discutimos sobre o que compreenderam do vídeo para desconstruir o estranhamento do outro e construir novos olhares sobre a pessoa Surda. Deixamos a pergunta para reflexão: por que os sujeitos Surdos se comportam diferente dos sujeitos não-surdos? Algumas professoras destacaram que o motivo era pelo fato de os Surdos partirem de experiências visuais e não oral-auditiva. Enquanto outras não opinaram sobre a indagação.

3º momento (2h): entregamos textos sobre alguns artefatos importantes que ilustram a cultura do povo Surdo (STROBEL, 2018, p. 43 – 98). As participantes realizaram leitura individual para apresentação e debate dos artefatos relacionados: experiência visual, desenvolvimento linguístico, família, literatura Surda, vida social e esportiva, artes visuais, política e materiais. Como resultado desse processo de estudo, em uma das salas do AEE, houve a instalação de uma campanha

luminosa para sinalizar o momento do toque do sino na escola. A campanha representou na prática um dos muitos artefatos que compartilha a experiência visual de mundo do Surdo. Na figura 5 mostra do vídeo Cultura Surda a que assistimos sobre os artefatos dessa comunidade.

Figura 5 - Artefatos da cultura Surda



Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=hrMgRW2bg8Q&t=14s>

Este momento, segundo duas participantes, foi emocionante para os alunos Surdos, que sem entender o motivo daquela luz vermelha acender, procuraram descobrir o motivo de ela piscar, verificaram atrás da escola se havia alguém apertando algum interruptor. Eles desconheciam este artefato, a campanha luminosa, então, quando o sinal da escola tocava, a campanha ascendia e por meio da percepção visual puderam perceber a rotina da escola. O artefato foi primordial para a professora Surda, a qual teve autonomia para orientar os alunos quanto ao momento do lanche, recreio e horário de ir embora. Uma das participantes que trabalhava nessa SRM, deixou o seguinte depoimento:

- Só agora eu tive tempo de parar para te agradecer [...]. Eu não sabia que, com a instalação daquela lâmpada, algo simples que, vai fazer e fez uma diferença muito grande na vida dos alunos. Mas, o que me impactou hoje, foi o momento com a professora Surda. Quando tocou o sino da escola para irmos embora, todo dia eu tinha que avisar ela. Já aconteceu de eu não estar na escola e ela ficar lá. Quando as meninas da limpeza chegavam, avisa ela que, tinha batido o sino, e todos já tinham ido embora. Então, hoje, quando deu 17h30min, horário de ir embora, tocou o sino, e aquela lâmpada ascendeu, você não tem noção do impacto na vida da professora Surda. A alegria que ela teve, ela ficou emocionada. Obrigada, viu Adriano. Valeu. Tem uma aluna Surda que, quando o pai dela chegou, ela explicou para o pai que quer uma lâmpada igual na casa

dela. Aí ele disse que vai olhar, aproveitar que o interfone está estragado. Mas, a aluna quer, porque quer, uma lâmpada dessa na casa dela. Ela quer saber quando vai chegar alguém na casa dela. Nossa, você fez algo assim, muita diferença na vida desses meninos.

Na figura 6 mostra a imagem da SRM sem e com a instalação da campainha luminosa.

Figura 6 - Antes e depois da campainha luminosa



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos

Datashow, notebook, e fotocópia dos textos das referências da quarta aula.

Referências

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura Surda**. 4. ed., Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018.

GARRAO, Patrício Vega. **Cultura Surda**. 2016. (10'42"). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hrMgRW2bg8Q&t=202s>. Acesso em: 15 set. 2018.

🚦 **5ª aula presencial (17/10/2018):** Debate sobre os artefatos da cultura Surda e problematização sobre suas experiências visuais.

Objetivo

- Compreender sobre as percepções visuais que contribuem para a definição das identidades Surdas.

Metodologia

1º momento (1h): fizemos a introdução sobre percepções visuais dos Surdos e pedimos para as participantes fazerem um círculo, a fim de reflexões sobre os artefatos culturais da cultura Surda.

2º momento (30 min): diante das discussões levantadas pelas participantes, demos ênfase na valorização das experiências visuais dos Surdos e suas contribuições para a prática docente.

3º momento (1h30min): pedimos às participantes que fizessem a leituras das imagens propostas. Depois refletimos sobre o uso de imagens, como elementos visuais, para verificar uma proposta de atividade de um determinado Colégio Estadual, em uma sala de aula do 9º ano, onde tinha uma aluna Surda e não-surdos. Pedimos para que as docentes apontassem quais imagens correspondiam as palavras escritas (respectivos advérbios). Debates sobre essa questão na aula seguinte. A figura 7 apresenta as imagens coletadas, em uma visita de campo, em um mural de um Colégio Estadual.

Figura 7 - Uso de imagem e palavra escrita



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.


Recursos

Datashow, notebook, e xerox dos textos citados na aula 5ª.

Referências

STROBEL, Karin. **As imagens do outro sobre a cultura Surda**. 4. ed., Florianópolis: Ed. da UFSC, 2018.

THEISEN, Josemar de Matos; LEFFA, Vilson José; PINTO, Cândida Martins. **A leitura de imagens na perspectiva dos letramentos visuais**. *Ciências & Letras* (FAPA. Impresso), v. 2014, p. 105-119, 2014.

 **6ª aula presencial (18/10/2018):** Representações visuais

Objetivo

- Compreender sobre as percepções visuais que contribuem para a definição das identidades Surdas.

Metodologia

1º momento (2h): nesse encontro, apresentamos as atividades visuais elaboradas na aula anterior e após as explicações das professoras, por meio de um vídeo de três minutos sobre uma estudante Surda, do 9º ano, de um Colégio Estadual de Rio Verde. Mostramos o ponto de vista da aluna. Problematicamos as práticas visuais e refletimos acerca do uso de imagem versus palavra escrita da Língua Portuguesa. As professoras concluíram que é necessária a análise crítica da imagem para evitarem equívocos. Uma das professoras comentou que já utilizou várias imagens para ensinar seu aluno Surdo, sem nenhuma reflexão, pois nos cursos que frequentou sempre diziam da necessidade do uso de imagens, porém, sem nenhuma preocupação se a informação verbal e a visual tinham alguma correspondência.

2º momento(1h): fizemos uma introdução do ensino da Língua Portuguesa como segunda língua e de metodologias para ensinar pessoas de outro país. Discutimos sobre o uso constante de imagens e quais estratégias podem colaborar para a prática pedagógica no terceiro momento do AEE: ensino da Língua Portuguesa para Surdo. A figura 8 mostra as imagens que a professora de um Colégio Estadual utilizou para explicar advérbios da Língua Portuguesa.

Figura 8 - Mural exposto num Colégio de Rio Verde



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

A figura 9¹ mostra um vídeo, apresentado na Libras, por uma estudante Surda do 9º ano, expressando qual a leitura das imagens expostas sobre os advérbios.

Figura 9 - Vídeo expressando a percepção visual de uma aluna Surda do 9º ano



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

¹ Oi, bom dia. Meu sinal é [...]. Meu nome é [...]. Eu sou aluna do 9º ano. Eu gosto de aprender Língua Portuguesa e estudar nessa escola. Quando eu estava no 6º ano eu achava a disciplina de Língua Portuguesa chata. Agora eu sei que é importante aprender para conversar com ouvintes e ler coisas. Minha professora de Língua Portuguesa usa muitas imagens para me ajudar. Eu vi imagens e palavras no mural. Antes a professora explicou sobre advérbio na sala de aula. Eu dúvidas com as palavras, mas tenho vergonha de perguntar. Eu entendi pouco na sala de aula. Eu gosto mais de Libras, mas Língua Portuguesa também é importante. Adriano me pediu para olhar imagens e escrever o que eu entendi sobre os advérbios. Eu olhei as imagens e agora vou escrever o que eu acho. Tenho dúvidas, pois é difícil dizer o que significa cada imagem. Eu sou Surda e aprendo melhor com o visual. Não sei se imagens e palavras correspondem com o que eu vou escrever e se combina com os advérbios.

A figura 10² expressa a escrita da Língua Portuguesa, em relação a cada imagem exposta no mural.

Figura 10 - Escrita da percepção visual de uma aluna Surda do 9º ano



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos:

Datashow, notebook.

Referências

CRUZ, Osilene Maria de Sá e Silva da; CARICARI, Fernanda Beatriz Caricari. A história em quadrinhos na aula de língua portuguesa como segunda língua (L2): relato de uma experiência com alunos surdos. **Domínios de Lingu@Gem**, v. 11, p. 233-250, 2016.

LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In: BOHN, Hilário; VANDRESEN, Paulino. **Tópicos em lingüística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988. p. 211-236.

PONCE, Maria Harumi de; BURIM, Silvia Andrade; FLORISSI, Susanna. **Bem-vindo! a língua portuguesa no mundo da comunicação**. 8. Ed., São Paulo: Special Books Service Livraria, 2009.

➤ **Atividades à distância (22/10/2018):** Encontro e desencontros no ensino da LP2 para Surdo.

Objetivo

- Refletir sobre o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua e na modalidade escrita.

²Transcrição das frases: 1 - Menino beber água pouco. 2 - Moto homem mulher embora. 3 - Menina ler livro. 4 - Teatro mostrar pessoas. 5 - Passear, admirar, sentar descansar. 6 - Mudo, medo vergonha.

Metodologia

1º momento (1h): As docentes fizeram uma breve recapitulação da leitura sobre o AEE, acerca do momento de ensino da LP2, com reflexões sobre suas práticas pedagógicas.

2º momento (2h): leitura e fichamento das leituras propostas sobre o ensino da LP2 para apresentação e discussão na sala de aula (CAMPOS; KOBER; MELENDES, 2015), (GIORDANI, 2015) e (NEVES; QUADROS, 2015).

Recursos

Fotocópias dos textos.

Referências

CAMPOS, Sandra Regina Leite de; KOBER, Débora Caetano; MELENDES. O recurso midiático como portador de texto no letramento de crianças surda. In: LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Orgs.). **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015, p. 49 - 58.

GIORDANI, Liliane Ferrari. Encontros e desencontros da língua escrita na educação de surdos. In: LODI, Ana Claudia Balieiro; HARRISON, Kathryn Marie Pacheco; CAMPOS, Sandra Regina Leite de (Orgs.). **Leitura e escrita no contexto da diversidade**. 6. ed. Porto Alegre: Mediação, 2015, p. 73 - 84.

NEVES, Bruna Crescêncio; QUADROS, Ronice Müller de. A relação dos Surdos com a Língua Portuguesa em um contexto bilíngue. In: RIBEIRO, Tiago; SILVA, Aline Gomes da (Orgs.). **Leitura e escrita na educação de surdos: das práticas política às práticas pedagógicas**. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2015, p. 137 - 162.


7ª aula presencial (25/10/2018): Ensino da LP2

Objetivo

- Refletir sobre o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua e na modalidade escrita

Metodologia

1º momento (1h): discutimos e refletimos sobre as leituras dos textos propostos da 6ª aula. Abordamos sobre a relação dos alunos Surdos com a Língua Portuguesa e sobre a participação do docente no processo desse aprendizado.



2º momento (2h): apresentamos a proposta para elaboração de atividades voltadas ao ensino da LP2. Neste momento, mostramos exemplos de atividades sobre o ensino da Língua Portuguesa do Brasil para estrangeiros, bem como, a proposta com gêneros textuais para ensinar língua estrangeira de Ramos (2004). A autora propõe três etapas: apresentação, detalhamento e aplicação. A primeira etapa visa a dar condições para que o gênero pretendido seja contextualizado. A fase do detalhamento objetiva a compreensão entre texto e contexto da situação dada, identificação do assunto, tipo de interação e o papel da língua. E por fim, a última fase: a aplicação. Esta articula as duas fases anteriores e espera-se consolidar a aprendizagem do aluno em relação ao gênero trabalhado. Essas atividades permitiram às participantes refletirem em alguma proposta a ser aplicada no ensino da Língua Portuguesa para alunos Surdos. Questionamos se a Língua Portuguesa era a primeira língua (L1) do Surdo, ou uma língua estrangeira (LE), ou uma segunda língua (L2). As participantes sabiam que não era a L1, mas demonstraram dúvidas em relação a LE ou L2.

Recursos:

Datashow, notebook, quadro e pincel atômico.

Referências

PONCE, Maria Harumi de; BURIM, Silvia Andrade; FLORISSI, Susana. **Bem-vindo!** a língua portuguesa no mundo da comunicação: português para estrangeiro. 8. ed., São Paulo: Special Book Service Livraria, 2013.

QUADROS, Ronice Müller de; SCHMIEDT, Magali. **Idéias para ensinar português para alunos surdos**. Brasília: MEC, SEESP, 2006.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos. **The ESPecialist**, 2004. v.24, n.2: 107-129. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9371>. Acesso em: 18 set. 2018.

- **Atividades à distância (07/11/2018):** Estratégias para ensinar LP2

Objetivo

- Aplicar atividade de ensino da LP2 com o aluno surdo.

Metodologia

1º momento (3h): a partir do livro didático do 8º ano ou 9º ano de Língua Portuguesa, pensar coletivamente na adequação de uma atividade que envolve gênero textual, tendo como referência o ensino da LP2 no AEE. As professoras levaram para o próximo encontro os anseios da elaboração do material.

Referência

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens, 8º ano.** 9. ed., São Paulo: Saraiva, 2015.

CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Português linguagens, 9º ano.** 9. ed., São Paulo: Saraiva, 2015.

🚩 **8ª aula presencial (07/11/2018):** Diálogos entre as disciplinas: Língua Portuguesa e Matemática

Objetivo

- Refletir sobre interdisciplinaridade entre o ensino da Língua Portuguesa e da Matemática

Metodologia

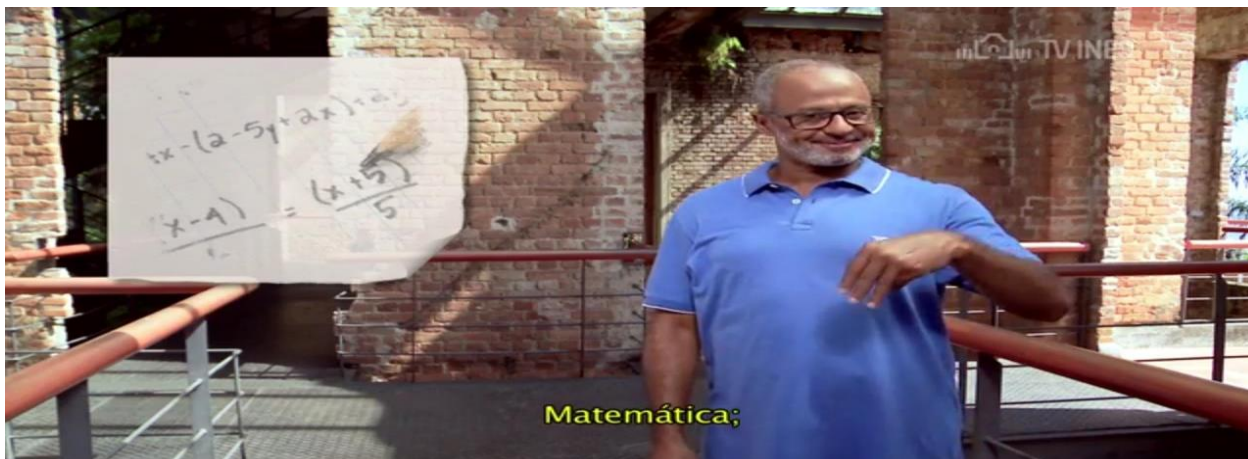
1º momento (30 min): iniciamos esse momento com a retomada da atividade anterior. Após reflexões, compreendemos que a elaboração da atividade deveria ser construída coletivamente entre participantes e pesquisador. As discussões compartilhadas acerca dos anseios na elaboração do material evidenciaram que, cada aluno Surdo, apresenta diferentes níveis linguísticos da Libras e da Língua Portuguesa, mesmo cursando a mesma série. As participantes comentaram da necessidade do diagnóstico linguístico do aluno, antes de elaborar qualquer atividade. Assim, no encontro do dia 14/11/2019, deu-se a construção de um plano de ensino, a partir do gênero textual: Fatura.

2º momento (1h): reproduzimos o vídeo de dezesseis minutos: *a vida em Libras –Matemática*. Refletimos sobre a proposta interdisciplinar com as disciplinas da Língua Portuguesa e da Matemática.

3º momento (1h30min): ministramos uma aula prática: ensino de sinais na Libras relacionado ao contexto da Matemática, (Matemática, peso, medida, estatística, porcentagem, comparação, adição,

soma, subtração, multiplicação, divisão, números negativos, números positivos, temperatura, regra de três, comprar, pagar, à vista, a prazo, juros, parcelamento, fração, análise combinatória, calculadora, geometria, cálculos, área, metro quadrado) entre outros sinais utilizados no contexto escolar. A figura 11 apresenta a imagem de do vídeo sobre a Matemática e seu uso no dia a dia.

Figura 11 - A vida em Libras – Matemática



Fonte: <http://tvines.org.br/?p=13166>. Acesso em: 08 ago. 2018.

Recurso

Datashow, notebook, caixa de som e pincel atômico.

Referências

BORGES, Fábio Alexandre; NOGUEIRA, Clélia Maria Ignatius. Saberes docentes e o ensino de matemática para surdos: desencadeando discussões. In: ROSA, Fernanda Malinosky Coelho da; BARALDI, Ivete Maria (Orgs.). **Educação matemática inclusiva: estudos e percepções**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2018.

COUTINHO, Maria Dolores Martins da Cunha. **A constituição de saberes num contexto de educação bilíngue para surdos em aulas de matemática numa perspectiva de letramento**. 2015. 268 f. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, SP.

- ✚ **9ª aula presencial (09/11/2018):** Diálogo sobre o processo de ensino e de aprendizagem da LP2 e da Matemática

Objetivo

- Refletir sobre as contribuições para o ensino do aluno Surdo com foco na leitura, na tradução e na interpretação de textos matemáticos.

Metodologia

1º momento (1h): no primeiro momento, as participantes aplicaram os conhecimentos dos sinais relacionados à Matemática por meio de frases e/ou de textos.

2º momento (2h): apresentamos o livro, *365 atividades para treinar matemática*, de Design; Neto; Moura (2018) e propormos soluções na adequação de três atividades de Matemática para o aluno Surdo por meio da linguagem visual. A professoras compreenderam que em vários momentos, as imagens não eram adequadas para representar a escrita da Língua Portuguesa, bem como, a ordem que foram construídas as narrativas das situações-problemas. A figura 12 mostra as apresentações dos trabalhos elaborados pelas professoras.

Figura 12 - Apresentação de atividades



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

A figura 13 apresenta a primeira situação-problema e a adequação da atividade por meio de imagens, considera-se que o abacaxi teve o valor de R\$5,00; a maçã R\$2,00; a banana R\$2,50; o milho R\$3,50; e a cenoura R\$3,00. Nesta atividade, uma das professoras questionou a ordem das imagens, argumentando que a nota de R\$10,00, deveria estar próxima a imagem do menino, pois as ilustrações necessitam de seguir a estrutura da Libras e não da Língua Portuguesa.

Figura 13: Palavras e imagens - elaboração Adriana e Maria

1) A MÃE DE IGOR PEDIU QUE ELE FOSSE À FEIRA COMPRAR ABACAXI, MAÇÃ, BANANA, MILHO E CENOURA, E LHE ENTREGOU UMA NOTA DE R\$10,00. QUANTO FALTA PARA ELE COMPRAR TODOS OS ITENS?

Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

A figura 14 mostra a segunda situação-problema e as adequações visuais. Após apresentação, uma das professoras questionou as imagens, como exemplo: o uso de expressão infantil indo ao supermercado sozinha para fazer compras e antes de ir às compras, o desenho da cesta já estava cheia de frutas. O ideal seria uma imagem de uma pessoa adulta, com uma cesta vazia e no final a cesta cheia de frutas.

Figura 14 - Palavras e imagens - elaboração Roberta.

2) MÁRCIA FOI À FEIRA E COMPROU: 3 MAÇÃS, 2 LARANJAS, 4 BANANAS, 3 PERAS E 1 ABACAXI. PINTE AS FRUTAS QUE MÁRCIA COMPROU. DEPOIS, ESCREVA QUANTOS ITENS ELA LEVOU NO TOTAL.

ATIVIDADES DE MATEMÁTICA PARA ALUNOS SURDOS: REFLEXÕES VISUAIS

MÁRCIA FOI À FEIRA E COMPROU: 3 MAÇÃS, 2 LARANJAS, 4 BANANAS, 3 PERAS E 1 ABACAXI. PINTE AS FRUTAS QUE MÁRCIA COMPROU. DEPOIS, ESCREVA QUANTOS ITENS ELA LEVOU NO TOTAL.

Márcia não pode comprar depois

3 maçãs + 2 laranjas + 4 bananas + 3 peras + 1 abacaxi = ?

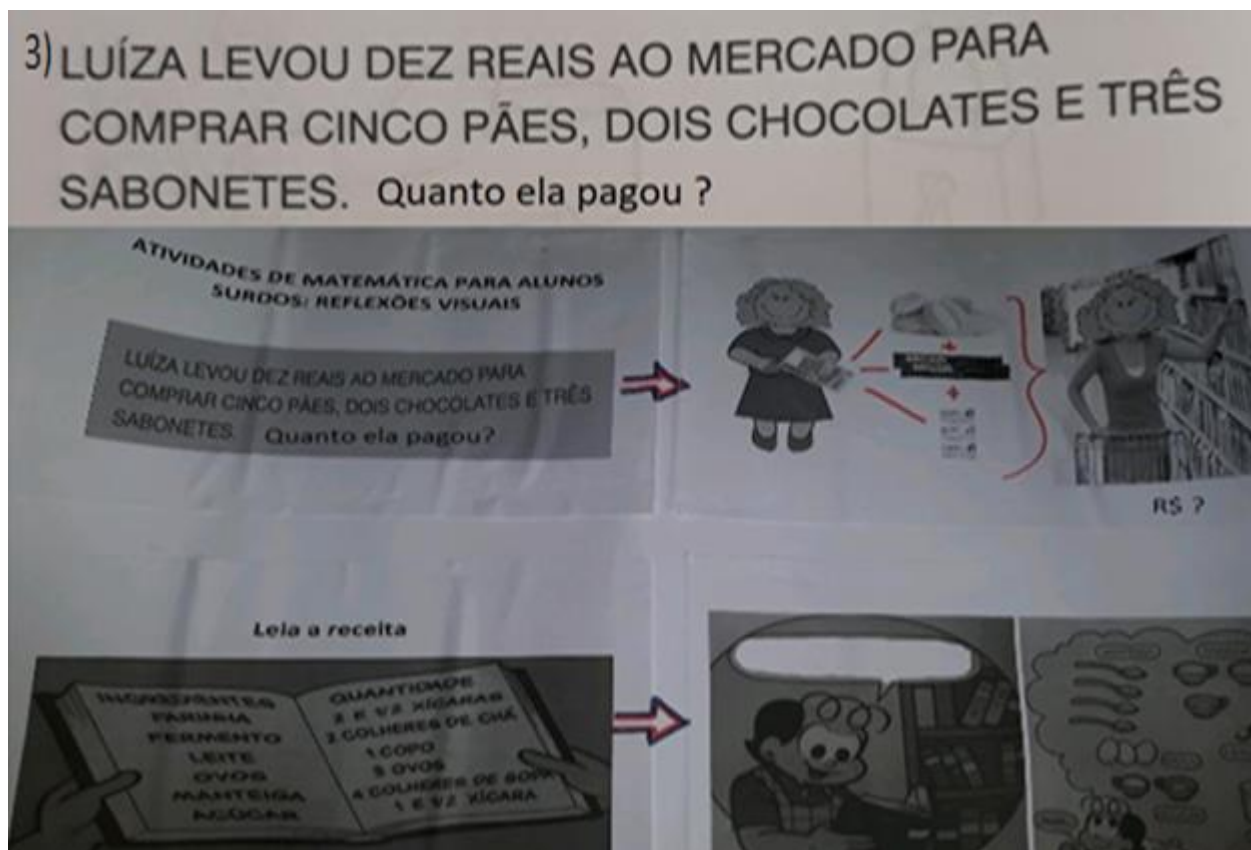
precisa fazer conta

Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

A figura 15, foi da terceira situação-problema e a participante Laura utilizou uma imagem adequada à situação, sendo uma pessoa adulta indo ao mercado. Outra observação, foi ela segurar o dinheiro nas mãos. A frase “Luíza levou dez reais ...” ficou explícito nessa imagem. A presença da mulher no mercado ficou em último plano, antes disso, marcou quais itens iria comprar, dando ênfase a cinco pães, dois chocolates e três sabonetes. E por fim apresentou o símbolo do dinheiro com um ponto de interrogação, indagando quanto ela pagou?

A imagem (Leia a receita), foi um complemento que a participante fez para mostrar sua compreensão sobre a escrita e o uso da imagem. Apresentou um livro de receita aberto e uma mulher expressando por imagens a escrita. A execução dessa atividade foi da participante Surda, a qual contribuiu com criticidade, com leituras das apresentações anteriores.

Figura 15 - Palavras e imagens - elaboração Laura.



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos

Cartolina, pincel atômico, tesoura e cola.

Referência

DESIGN, Vicent; NETO, Waldomiro; MOURA, Paulo. **365 atividades para treinar matemática**. Ciranda Cultural, 2018.

🚦 **10ª aula presencial (14/11/2018):** o entrelaçar da Língua Portuguesa e da Matemática

Objetivo

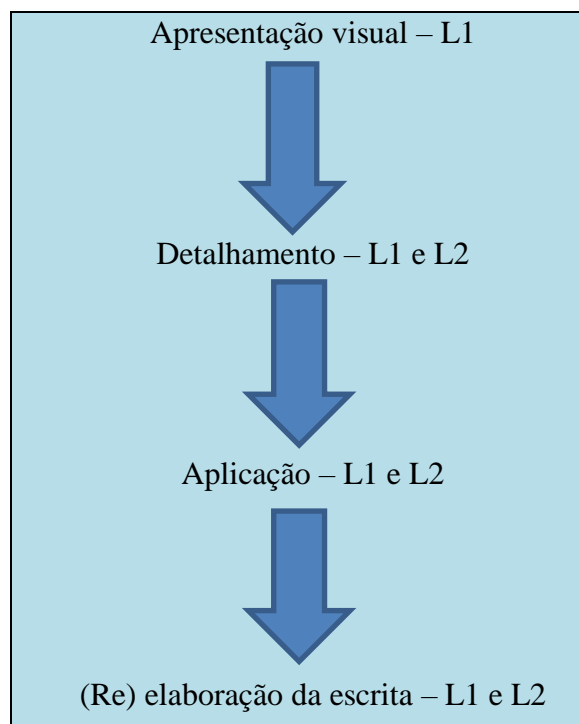
- Refletir sobre as adequações que possam contribuir para o ensino do aluno Surdo com foco na leitura, na tradução e na interpretação de textos matemáticos.

Metodologia

1º momento (1h): discutimos sobre as estratégias do ensino da LP2 e da Matemática para o aluno Surdo de forma complementar o ensino da sala de aula regular. Discutimos acerca da necessidade de adequações do conteúdo dos cadernos educacionais das escolas estaduais. Dessa forma, escolhemos, os cadernos educacionais volume 2, com conteúdo da Língua Portuguesa e da Matemática do 8º e 9º anos e, por meio deles, elaborar um plano de ensino, para que os docentes pudessem criar e recriar sua prática pedagógica. Assim, partimos do gênero textual: Fatura, para elucidar a nossa proposta de ensino da LP2 entrelaçada com o ensino da Matemática.

2º momento (2h): Relembramos a proposta do dia 07/11 acerca do ensino da LP2 e iniciamos a elaboração do plano de ensino para as docentes aplicarem com alunos Surdos que frequentam o AEE, conforme Fernandes (2003) e Ramos (2004). Na figura 16, mostra as etapas da elaboração do plano de ensino (APÊNDICE A). Consideramos a Libras, como primeira língua (L1) do Surdo, e como meio de mediação de todo o processo de ensino e de aprendizagem no AEE. Após os momentos de exploração da L1, a Língua Portuguesa como segunda língua (L2), foi trabalhada na modalidade escrita.

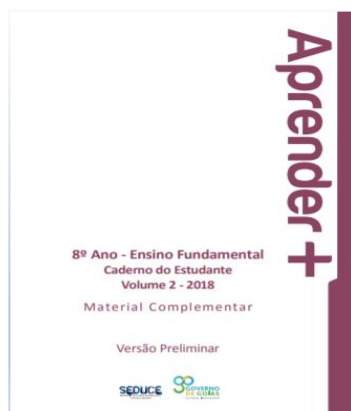
Figura 16 - Estrutura do plano de ensino



Fonte: adaptado de Fernandes (2003) e Ramos (2004).

A figura 17 mostra o caderno educacional, 8º ano - ensino fundamental, volume 2, utilizado como fonte de pesquisa para selecionar um conteúdo e adequá-lo à proposta do AEE em complementar o ensino e a aprendizagem do aluno Surdo em relação a Língua Portuguesa e a Matemática.

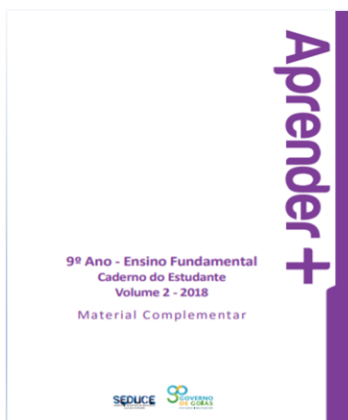
Figura 17 - Caderno educacional do 8º ano.



Fonte: http://www.seduc.e.gov.br/aprendermais/8/Livro%208%C2%BA%20Ano_Vol%202_ESTUDANTE.pdf. Acesso em: 20 set. 2018.

A figura 18, mostra o caderno educacional 9º ano - ensino fundamental, volume 2. Neste material encontramos uma sugestão de atividade para trabalhar o gênero textual: Fatura. Desta forma, partimos para a elaboração do plano de ensino.

Figura 18 - Caderno educacional do 9º ano.



Fonte: http://www.seduc.e.gov.br/aprendermais/9/Livro%209%C2%BA%20Ano_Vol%202_ESTUDANTE.pdf. Acesso em: 20 set 2018.

A figura 19 apresenta os momentos de estudos e elaboração do plano de ensino.

Figura 19 - Elaboração do plano de atividades



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos

Notebook e livros didáticos.

Referências

FERNANDES, Sueli de Fátima. **Educação bilíngue para surdos**: identidade, diferenças, contradições e mistérios. 2003. 202 f. Tese (Doutorado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24287/T%20-%20FERNANDES,%20SUELI%20DE%20FATIMA%20.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 set. 2018.

GOIÁS, **Aprender+** - Caderno educacional 8º ano - ensino fundamental, material complementar, v. 2, Goiânia, 2018.

GOIÁS, **Aprender+** - Caderno educacional 9º ano - ensino fundamental, material complementar, v. 2, Goiânia, 2018.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos. **The ESpecialist**, 2004. v.24, n.2: 107-129. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9371>. Acesso em: 18 set. 2018.

➤ **Atividades à distância (21 e 23 /11/2018)**: Reflexões da proposta pedagógica

Objetivo

- Aplicar atividade com o aluno Surdo

Metodologia

1º momento (1h30): a aplicação da atividade foi na sala de recurso multifuncional com alunos Surdos que frequentam esse espaço, ou estudando na escola que as professoras trabalhavam. Tiveram como foco, alunos que estavam cursando o 8º e 9º anos do ensino fundamental. Nesse momento, tivemos a colaboração de um tradutor intérprete de Libras/Língua Portuguesa de uma escola estadual.

2º momento (1h30): As professoras vivenciaram a experiência do aluno na comunicação da Libras, no que se refere à sua maneira de expressar e de ver o mundo; Identificaram no meio social a existência do gênero textual: fatura; Harmonizaram o visual e o verbal para transmitir a informação; Leram faturas, valorizando a leitura da L2 como fonte de informação; Apresentaram gráficos estatísticos: gráfico de barras e colunas; Utilizaram a Matemática para realizar cálculos das faturas apresentadas pelos (s) alunos: multiplicação e divisão; E os alunos produziram textos na Libras e na Língua Portuguesa. Os momentos foram para consolidar os estudos das etapas anteriores do curso de formação. A figura 20 mostra a aplicação das atividades na sala de recurso multifuncional, no momento do atendimento educacional especializado para o Surdo.

Figura 20 - Aplicação das atividades



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos

Xerox das atividades, notebook, quadro, pincel atômico.

🚩 11ª aula presencial (24/11/2018): Encerramento

Objetivo

- Refletir sobre a proposta pedagógica para o ensino de Surdo: entrelaçar da LP2 e da Matemática

Metodologia

1º momento (1h30): refletimos sobre a aplicação da proposta pedagógica no AEE para Surdo e discutimos o quanto toda experiência compartilhada foi importante para o aprimoramento profissional frente à educação de Surdos.

2º momento (1h30): confraternizamos e agradecemos a presença da comunidade Surda local e dos tradutores intérpretes da Libras/Língua Portuguesa que, indiretamente colaboraram com o curso. Houve também autoavaliação e entrega dos certificados. Encerramos o curso com o poema: “Você precisa ser Surdo para entender ...” do escritor Surdo Willerd J. Madsen (1995, p. 4 apud JUNIOR, 2015, p. 7 e 8). A figura 21 mostra a comunidade Surda e tradutores intérpretes da Libras/Língua Portuguesa que contribuíram com o curso de extensão.

Figura 21 - Encerramento



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

A figura 22 mostra o momento de entrega dos certificados às participantes do curso intitulado *Uma proposta pedagógica para o ensino de Surdo: entrelaçar da LP2 e da Matemática*.

Figura 22 - Entrega de certificados.



Fonte: arquivo do pesquisador, 2018.

Recursos

Datashow e notebook e o texto: *Você precisa ser Surdo para entender*.

Referência

JUNIOR, Elias Paulino da Cunha. **O embate em torno das políticas educacionais para Surdos**. Jundiaí: Paco Editorial, 2015.



APÊNDICES

PRODUTO EDUCACIONAL

APÊNDICE A – PLANO DE ENSINO

Professor	Duração da atividade Aproximadamente 3 aulas de 50 minutos
-----------	---

1. Tema: Desligue a luz e feche a torneira

2. Gênero Textual: Fatura

3. Público-alvo:
8º e 9º ano

4. Objetivos:

- Vivenciar a experiência do aluno Surdo na comunicação da sua L1(Libras), no que se refere à sua maneira de expressar e ver o mundo
- Harmonizar o visual e o verbal para transmitir informação
- Identificar no seu meio social a existência do gênero textual: fatura
- Ler faturas, valorizando a leitura da L2 como fonte de informação
- Apresentar gráficos estatísticos: gráfico de linhas e colunas
- Utilizar a Matemática para realizar cálculos das faturas apresentada (s) pelo (s) aluno (s) Surdo (s): multiplicação e divisão
- Produzir texto na Libras e na Língua Portuguesa

5. Recursos didáticos utilizados:

- Datashow, vídeos, lousa, faturas, textos visuais e escritos

6. Metodologia utilizada:

- Proposta de Fernandes (2003) e Ramos (2004) – ensino baseado em gêneros, a partir de três fases:

1ª fase: Pré-leitura (apresentação do gênero): o professor iniciará a aula promovendo um diálogo sobre a temática: desligue a luz e feche a torneira. Nesta atividade haverá conversa em Libras com o aluno acerca do conhecimento sobre fatura. O objetivo desta estratégia é apresentar o assunto a ser estudado e diagnosticar o conhecimento prévio do aluno. Destaca-se que neste momento serão exploradas as modalidades visuais e a conversa em Libras para instigar o aluno.

2ª fase: Leitura (detalhamento): após diálogo inicial, segue a apresentação da proposta: o gênero textual fatura e a aplicação a partir dos objetivos no planejamento. Com as faturas em mãos (energia elétrica e água) tem-se o intuito de desenvolver a compreensão textual da Língua Portuguesa (finalidade e tipo da fatura, órgão emitente, logotipo, data de emissão e vencimento, descrição de serviços, endereço, bairro, CEP, etc.), da Matemática (valor total, valores dos serviços, histórico de consumo, gráficos, divisão e preenchimento de cheque) por meio de estratégias visuais, conversa em Libras e vídeo bilíngue.

3ª fase: Produção textual (aplicação do gênero): após trabalhar a compreensão textual e os aspectos linguísticos previstos nos objetivos, propor a produção na Libras e na Língua Portuguesa escrita, a fim de consolidar o conteúdo apresentado nas fases anteriores. A produção na Libras será filmada para posteriormente o professor avaliar a L1 do aluno. Já em Língua Portuguesa pedir ao aluno que produza um texto narrativo sobre o consumo consciente de energia elétrica e/ou da água. Após elaboração, caso seja necessário, reescrita da produção, explicando as diferenças gramaticais entre a Libras e a Língua Portuguesa.

7. Atividades propostas:

- Pré-leitura + leitura + atividades escritas + produção em libras + produção textual

8. Avaliação:

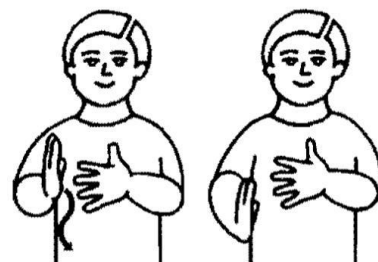
- Será contínua, observando o envolvimento do (a) aluno (a)

9. Observação:

Há necessidade de verificar o nivelamento linguístico do aluno, tanto na sua L1 (Libras), como na sua L2 (Língua Portuguesa) para adequar as atividades. A importância do vídeo na Libras se deve ao fato de que primeiramente é valorizada a compreensão textual na L1 do aprendiz e, somente após a solidificação do seu conhecimento, parte-se para a produção textual na L2.

Sequência da atividade

Vamos conversar em Libras



Pré-leitura

Neste momento o professor organizará uma roda de conversa em Libras para fazer um levantamento do conhecimento prévio dos alunos, perguntando se eles conhecem as “faturas de água e de energia elétrica”, se sim, onde viram? Para que serve uma fatura? Qual o nome da empresa fornecedora? Onde identifica o endereço da empresa? Se sabem qual o valor dessas faturas em suas residências? Qual a data de emissão e vencimento? Qual o endereço da residência da fatura? Tem consciência da necessidade de economizar água e energia elétrica? Observam em casa, luz e aparelhos ligados à toa? Há desperdício de água e energia? Sabem interpretar o histórico de consumo? O desperdício de água e energia elétrica interferem no orçamento familiar? Apresentar

algumas faturas nesta fase e depois pedir aos alunos que tragam as faturas de água e energia elétrica das casas deles para explorar suas realidades.

Leitura e detalhamento do texto

Faz parte desta fase o estudo da interpretação de texto, vocabulário da Libras e da Língua Portuguesa escrita. Inicia com a apresentação do vídeo bilíngue (Libras/Língua Portuguesa): a vida em Libras - Matemática (16 minutos) para mostrar de maneira ilustrada, alguns sinais na Libras, referentes à Matemática e sua aplicação no dia a dia, bem como, informações sobre narrativas Surdas.

Figura 23 - Vídeo a vida em Libras – Matemática



Fonte: <http://tvines.org.br/?p=13166>. Acesso: 08 ago. 2018.

Após a apresentação do vídeo, questione o aluno sobre a compreensão dos sinais em Libras. Faça uma revisão dos sinais e peça ao aluno Surdo exemplos da Matemática no seu dia a dia. Após diálogo, inicia-se a compreensão do texto escrito.

Leia o texto

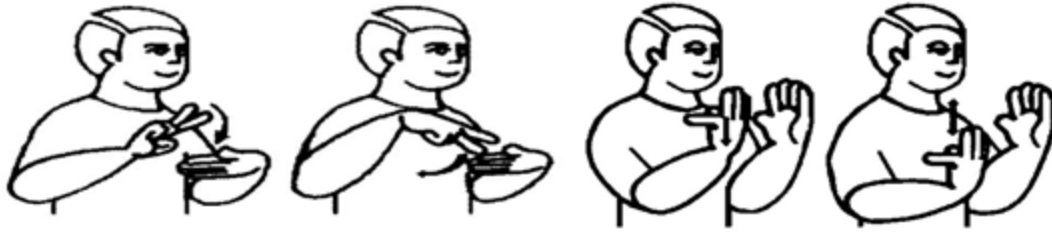


Figura 24 - Fatura de energia elétrica

enel **NOTA FISCAL** **FATURA DO SERVIÇO DE FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA - GRUPO B** AGRUPAMENTO NÚMERO SÉRIE EMISSÃO GRUPO
 285749 4 04/10/2018 81
 CNPJ: 01.542.832/0001-04 E: 106.546.428 Rua 2 Qd. A-37 SN - Jardim Goiás - CEP - 74.885-198 - Goiânia - Goiás

RENATA LIMA
 CNPJ/CPF: 036.567 INSC:
 RUA RO-1 Q 30 L 8 SN
 RESIDENCIAL GABELEIRA
 CEP: 7590000 RIO VERDE GO BRASIL

CÓDIGO DO CLIENTE **1021564**
 CONTA
 Cód. PI DEB AUTO. **02098459**
 MÊS REFERENTE **10/2018**

UNIDADE CONSUMIDORA **VENCIMENTO** **VALOR TOTAL**
123456789 **18/10/2018** **R\$*****175,01**

DADOS DA UNIDADE CONSUMIDORA
FATURAMENTO / FORNECIMENTO
 ATIVIDADE
 130 RESIDENCIAL
 CLASSE / TIPO DE LIGAÇÃO
 01 01 RESIDENCIAL NORMAL MONOFÁSICO (0 + 12 VR)

LANÇAMENTOS

	QUANTIDADE	TARIFA	VALOR
CONTRIB. CUSTEIO DA ILUMIN.PUBLICA - CP			R\$***14,14
CONSUMO KW/h + ICMS/PS/COFINS	196,00	0,744280	R\$***145,87
ADICIONAL BANDEIRA VERMELHA	196,00	0,079550	R\$***15,00

VENCIMENTO BASE BANCO AGÊNCIA CONTA CORRENTE
 18/10/2018

DADOS DA MEDIÇÃO
 LETURA ATUAL 7325
 LETURA ANTERIOR 6723
 DIFERENÇA LETURA 196
 FW 1,000
 TOTAL CONSUMO 196
 MEDIDOR KW/h 11151473,8
 MÊS DE REFERÊNCIA 10/2018
 DATA DE LETURA ATUAL 04/10/2018
 DATA DA LETURA ANTERIOR 05/09/2018
 DATA DA PRÓXIMA LETURA 06/11/2018
 DATA DA APRESENTAÇÃO 04/10/2018
 NÚMERO DE DIAS FATURADO 29
 MÉDIA / DIA 6,790
 MÉDIA TRIMESTRAL 162,333
 MÉDIA ANUAL 208,500

HISTÓRICO DE CONSUMO

REFERÊNCIA	HISTÓRICO CONSUMO	ENERGIA FATURADA
OUT / 2018	196,00	LIDA
SET / 2018	148,00	LIDA
AGO / 2018	205,00	LIDA
JUL / 2018	165,00	LIDA
JUN / 2018	203,00	LIDA
MAI / 2018	213,00	LIDA
ABR / 2018	220,00	LIDA
MAR / 2018	202,00	LIDA
FEV / 2018	212,00	LIDA
JAN / 2018	225,00	LIDA
DEZ / 2017	217,00	LIDA
NOV / 2017	310,84	LIDA

GRÁFICO

RESERVADO AO FISCO
 C469 ACF9 6E18 056A 54E2 904C 72EA 8945

IMPOSTO **ALÍQUOTA** **BASE DE CÁLCULO** **VALOR**
 ICMS 30% R\$***162,87 R\$***46,85
 PIS/PASEP 1,0130% R\$***162,87 R\$***1,62
 COFINS 4,8750% R\$***162,87 R\$***7,51

INDICADORES DE CONTINUIDADE

METAS	MENSAL				TRIMESTRAL				ANUAL				TENSÃO NOMINAL 220	LIMITES 200,2 V a 230,0 V	
	DEC	FEV	DEZ	FEV	DEZ	FEV	DEZ	FEV	DEZ	FEV	DEZ	FEV			
VALORES APROVADOS	0,4157	0,173	0,77	1	0,77	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	CONJUNTO RIO VERDE 51

INFORMAÇÕES GERAIS
 PERÍODO DE REFERÊNCIA DA APURAÇÃO DOS INDICADORES DE CONTINUIDADE = 9/2018. EU\$D = R\$ 44,14470
 A LETURA DEVE SER REALIZADA MENSALMENTE, OU EM ATÉ 90 DIAS SE FOR RURAL.
 BANDEIRA TARIFÁRIA - PARA MAIS INFORMAÇÕES CONSULTE SITE DA ANEEL - WWW.ANEEL.GOV.BR

Fonte: arquivo do pesquisador.

Figura 25 - Fatura de água

SANEAMENTO DE GOIÁS S.A. **BRK Ambiental**

CNPJ: 01.616.929/0001-02 - INSC. EST. 10.013.357-6
 ENDEREÇO: RUA 70 Nº 195 SO. LT. SALGADO POPULAR
 CEP: 71200-100

FATURA DE AGUA/ESGOTO/SERVICOS

PROPRIETÁRIO: RENATA LIMA
 USUÁRIO:
 ENDEREÇO: RG 1
 BAIRRO: RESIDENCIAL GAMELEIRA Q 50 L 6
 CIDADE: RIO VERDE COD: 010 65 07 3910
 CEP: 75900-000 FATURANº: 4340781-9 HIDRÔMETRO: Y14105198

DATA DE EMISSÃO: 08/10/2018
 REFERÊNCIA: 08/10/2018
CONTA Nº: 00012-0

DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS
 CICLO MÍNIMO LIXO: 17,71
 TÁRIFA AGUA - RESIDENCIAL: 56,25

VENCIMENTO: 24/10/2018 **VALOR TOTAL (R\$)**: 68,96

LEITURA ANTERIOR: 473 DATA: 08/09/2018 CONSUMO FATURADO: 13 m³
 LEITURA ATUAL: 486 DATA: 08/10/2018

TIPO DE CONSUMO FATURADO: M(D)IXO CONSUMO ESTIMADO: 1 m³

HISTÓRICO DE CONSUMO (m³/mês)

ABR	MAI	JUN	JUL	AUG	SET	MÉDIA:
00007	00010	00011	00012	00015	00013	12

CATEGORIA / ECONOMIA / PESO
 RESIDENCIAL
 001/100

MENSAGEM -1
 O PERÍODO DE ESTIAGEM JÁ COMEÇOU. FAÇA USO RACIONAL DA ÁGUA. SAIBA COMO EM SANEAGO.COM.BR

MENSAGEM -2
 AGRADECEMOS PELA PONTUALIDADE NO PAGAMENTO DE SUA FATURA. DESSA FORMA VOCE CONTRIBUI PARA UM SANEAMENTO BASICO CADA VEZ MELHOR E ACESSIVEL A TODOS

ATENÇÃO: NÃO PAGAR ATÉ O VENCIMENTO SEM A ACRESCIDAÇÃO DE MULTA E ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA DIÁRIA (APOSTO) + 0,05% (CONFORME RESOLUÇÃO DO AR. RESOLUÇÃO Nº 29/2014 DO CRI 25/05/2014)

INFORMAÇÕES AO CONSUMIDOR:
 Captação: GAMELEIRA (R. SALVADOR)
 Decreto Federal nº 5.440/2005 - QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

ATENÇÃO AO CLIENTE:
 0800 645 0115

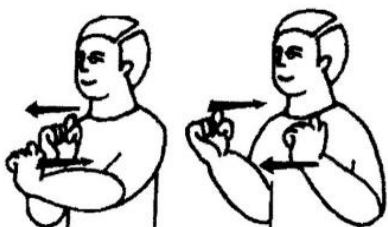
Parâmetros	Cloro	Fúor	Turbidez	Cor	pH	Coliformes Totais	Coliformes Termotolerantes
Previsto	5	5	5	5	5	10	10
Realizado	1	1	1	1	1	1	1
Fora do Padrão	1	1	0	0	0	0	0

Previsto: número de amostras recomendado pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.
 Realizado: número de amostras analisadas pela SANEAGO.
 Fora do padrão: número de amostras fora dos padrões estabelecidos pela Portaria nº 2914/2011 do Ministério da Saúde.

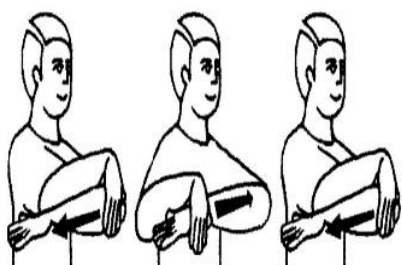
Distribuição aproximada R\$ 6,38

Fonte: arquivo do pesquisador.

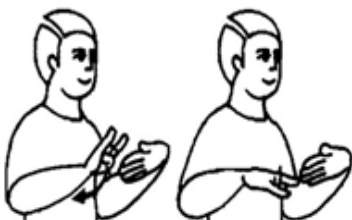
Vocabulário:



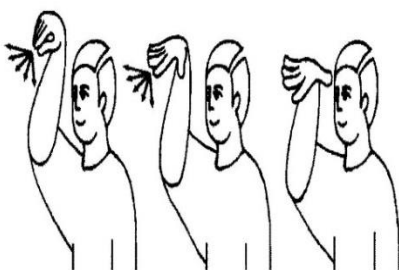
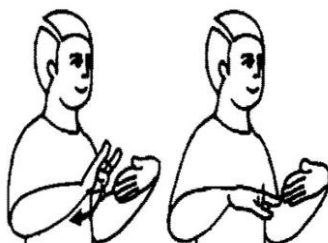
economizar



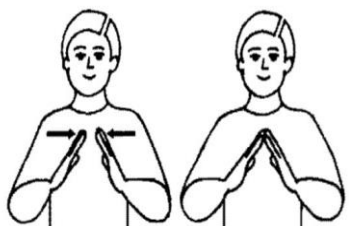
endereço, rua



fatura de água

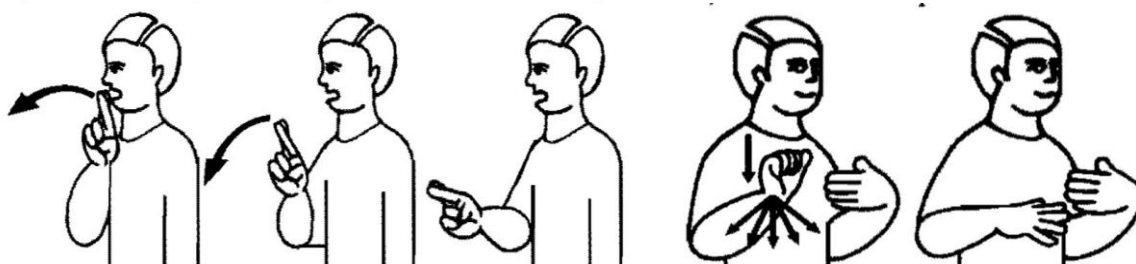


fatura de energia elétrica



residência, casa

Responda as atividades:



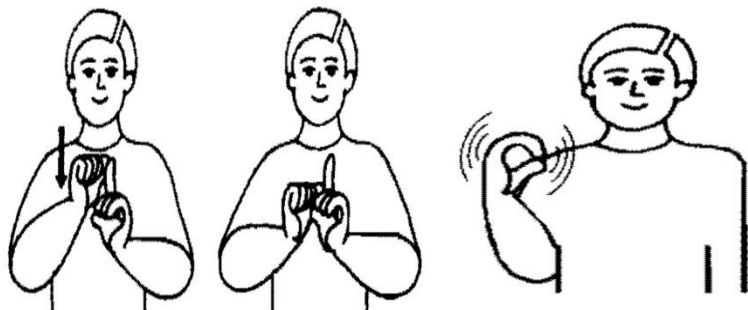
1- A que **empresa** pertence a **fatura de energia elétrica**? E a **fatura de água**?

2- Qual a **finalidade** das faturas?

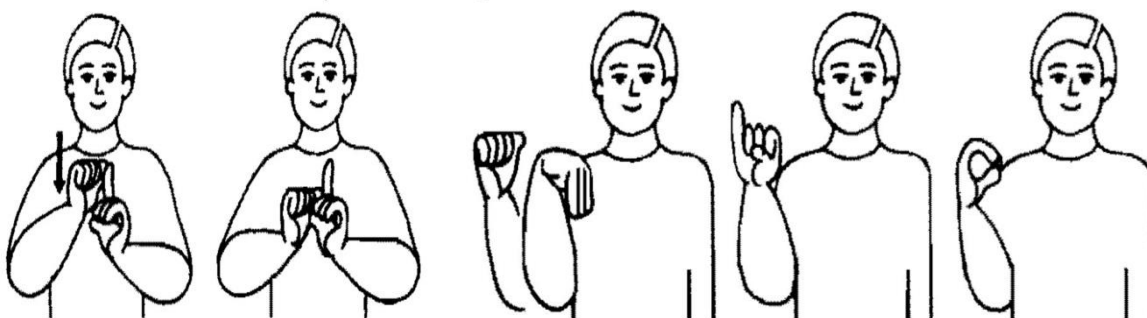
3- Em qual **endereço** as faturas de água e de energia elétrica **chegam**?

5- Qual é o **mês** do **vencimento** da fatura de energia? Marque um X no mês correspondente e escreva o **nome** do mês.

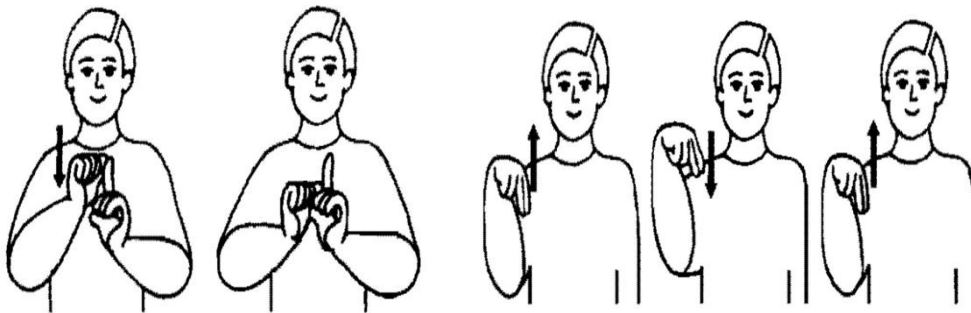
a)



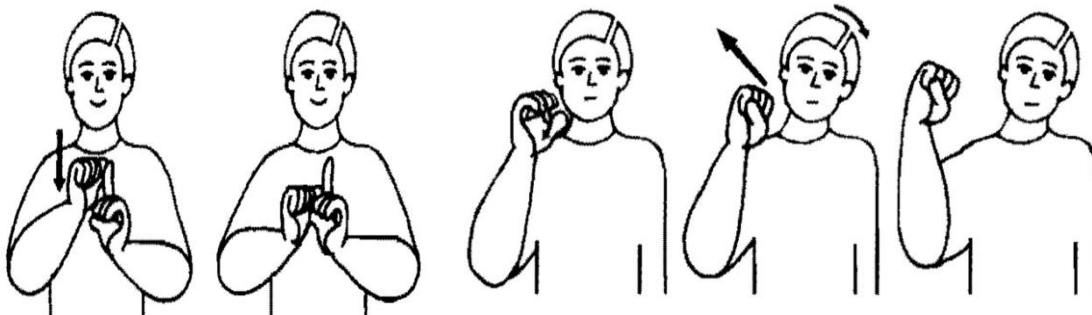
b)



c)



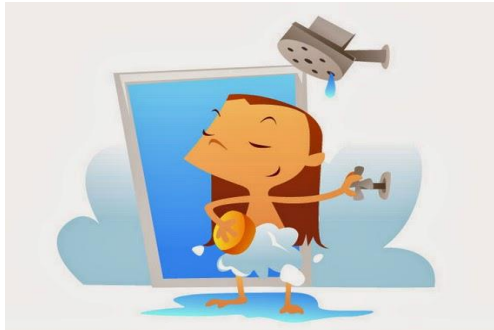
d)



6) Você sabe o que é **consumo consciente**? É **importante** que você **observe** na sua **casa**, se tem **desperdício** de energia elétrica e/ou água, pois se houver o desperdício vai **faltar dinheiro** para aquele **lanche gostoso** com toda **família**. Olhe as **imagens** e dê uma **opinião** crítica sobre o que **você vê**:







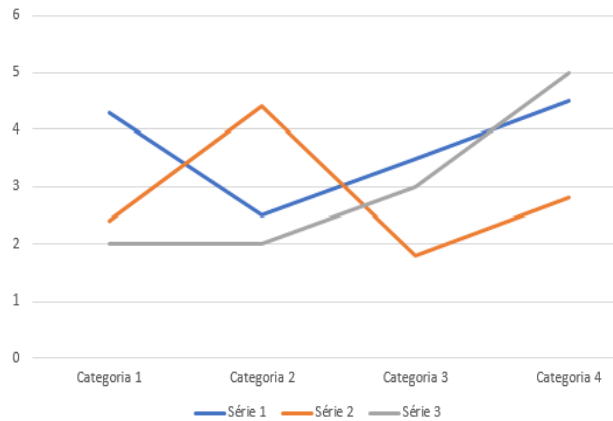




Os Gráficos estatísticos

Agora que você sabe sobre o que é **fatura**, vamos **aprender** mais por meio de **gráficos**. Você poderá observar qual foi o seu consumo durante determinado tempo. Veja o exemplo ilustrativo de gráfico na figura 26.

Figura 26 - Gráfico de linhas



Fonte: <https://www.educamaisbrasil.com.br/enem/matematica/tipos-de-graficos>. Acesso: 10 nov. 2018.

Observe o sinal na Libras da palavra gráfico representado na figura 27.

Figura 27 - sinal de gráfico em Libras



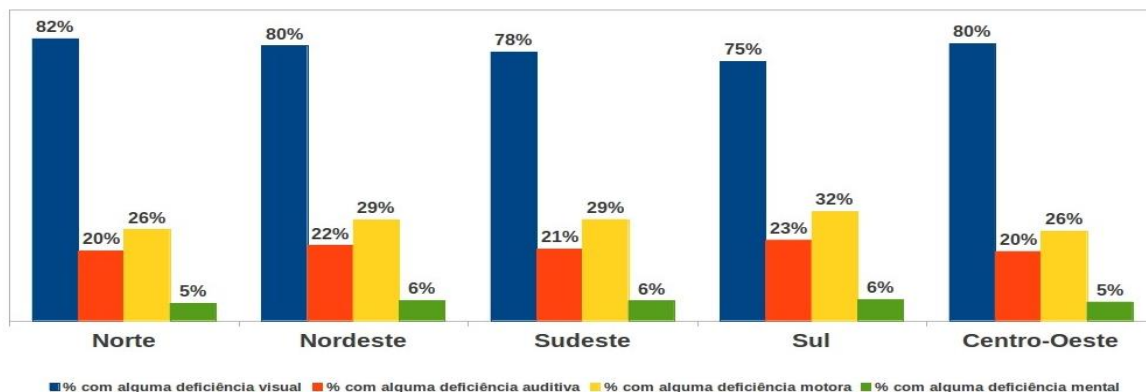
Fonte: ProDeaf

Agora chegou a hora de conhecer o gráfico de barra

Os **gráficos** são muito utilizados na **estatística** para representar dados, pois permitem uma **análise** mais rápida e clara dos **resultados**.

O gráfico de barras é bastante eficiente quando se pretende comparar dados entre si. Veja o exemplo de gráfico na fatura de energia elétrica abaixo:

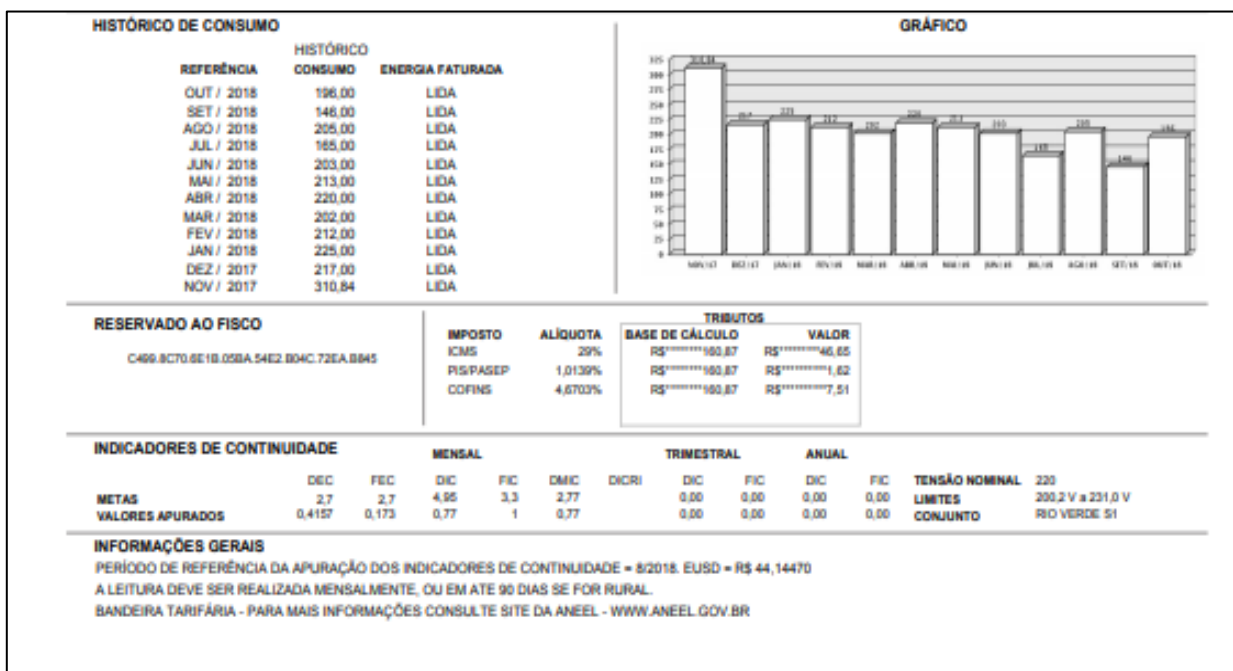
% de pessoas com cada tipo de deficiência dentro o total de pessoas que declararam ter algum tipo de deficiência por região



Fatura de energia elétrica



Figura 28 - Fatura de energia elétrica



Fonte: arquivo do pesquisador.

(Sugestão: trabalhar com a fatura da casa do aluno)

Atividades



1- Qual é o **mês** que **Renata** gastou **menos energia elétrica**? E o **mês** que gastou **mais energia**?

2 – Agora que **você** sabe o que são gráficos, construa um **gráfico em barra** demonstrando o **histórico de consumo** entre os meses de **dezembro** de 2017 a **novembro** de 2018. Segue a tabela:

Referência	Valor do consumo
Dezembro/2017	R\$98,00
Janeiro/2018	R\$91,50
Fevereiro /2018	R\$103,58
Março/2018	R\$98, 24
Abril/2018	R\$89,00
Maio/2018	R\$140,52
Junho/2018	R\$110,00
Julho/2018	R\$98,00
Agosto/2018	R\$88,00
Setembro/2018	R\$85,00
Outubro/2018	R\$86,00
Novembro/2018	R\$84,22

7- De acordo com seu **gráfico**, qual o **mês** que **gastou mais** energia elétrica? E o **mês** que gastou **menos**?

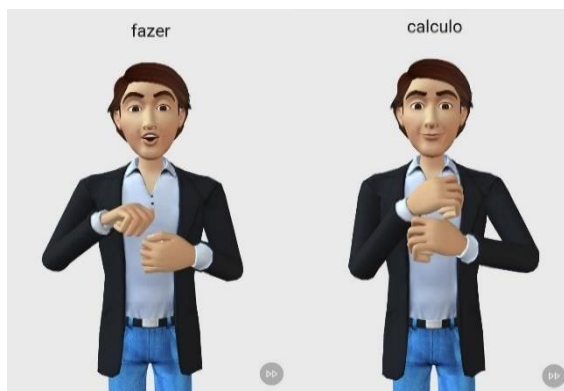
8- A **fatura** de energia elétrica do **mês de novembro** da residência de **Renata** chegou no **valor** de **R\$175,01**. Na casa de Renata, a **fatura é dividida** entre **três pessoas** que moram em sua **casa**. Quanto **cada** pessoa irá **pagar**?

Valor (R\$) da fatura:

Residência de Renata, **pessoas quantas**?

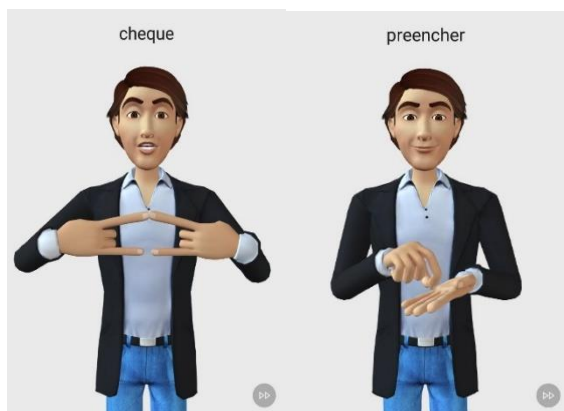
Cada pessoa **pagar**, quanto?

Faça o cálculo



Fonte: ProDeaf

8- Agora que você sabe o **valor** que **cada um** irá **pagar**, preencha o cheque abaixo:



Fonte: ProDeaf

Comp	Banco	Agência	C1	Número da Conta	C2	Número do Cheque	C3	R\$
999	999	9999	9	99999-9	9	999999	9	

Pague por este cheque a quantia de: _____

a _____

Banco Exemplo S/A _____ de _____ de _____

Banco _____
Endereço _____
Comarca - UF _____

Fulano da Silva
CPF 999.999.999-99

Cliente desde
01/2001

Proposta de redação

A partir da realização das atividades e por meio dos seus conhecimentos construídos ao longo de sua vida, **produza um vídeo em Libras** apresentando **proposta** para a **economia de energia elétrica e de água na sua escola**.

Se na sua **escola** precisasse **economizar energia** elétrica e/ou **água**, o que **você** faria para **ajudar**? Reflita sobre a proposta e **crie uma história**.

REFERÊNCIAS

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkiria Duarte. **Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira**. 2 ed. Ilustrações de Silva Marques. São Paulo, SP: EDUSP, 2001, V. I: sinais de A a L e V. II: sinais de M a Z.

FERNANDES, Sueli de Fátima. **Educação bilíngue para surdos**: identidade, diferenças, contradições e mistérios. 2003. 202 f. Tese (Doutorado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras – Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/24287/T%20-%20FERNANDES,%20SUELI%20DE%20FATIMA%20.pdf?sequence=1>. Acesso em: 22 set. 2018.

_____. Letramento na educação bilíngue para surdos: caminhos para a prática pedagógica. In: Maria Célia Lima Fernandes; Maria João Marçalo; Guaraciaba Micheletti. (Org.). **A língua portuguesa no mundo**. São Paulo: FFLCH, 2008, p. 1-30.

GOIÁS, **Aprender+** - Caderno educacional 8º ano - ensino fundamental, material complementar, v. 2, Goiânia, 2018.

GOIÁS, **Aprender+** - Caderno educacional 9º ano - ensino fundamental, material complementar, v. 2, Goiânia, 2018.

PROATIVA. **ProDeaf**, 2012. Disponível em: <http://www.prodeaf.net>. Acesso em: 20 ago. 2018.

RAMOS, Rosinda de Castro Guerra. Gêneros textuais: proposta de aplicação em cursos de língua estrangeira para fins específicos. **The ESPecialist**, 2004. v.24, n.2: 107-129. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/view/9371>. Acesso em: 18 set. 2018.